

# ENTREGA DA MEDALHA JK: SOLENIDADE COMEÇA A SER ORGANIZADA

O deputado Agostinho Patrus (PV), presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), destacou a importância do mineiro Juscelino Kubitschek e de seu legado, assim como o valor das personalidades agraciadas com a comenda que leva o nome de JK. A manifestação de apreço foi feita na manhã desta segunda-feira (19), no salão Nobre da Assembleia, durante a reunião do Conselho Permanente da Medalha JK, que também é presidido pelo chefe do Legislativo estadual.

Serafim Jardim, presidente do Centro Cultural Casa de Juscelino, que fica no Centro Histórico de Diamantina (Vale do Jequitinhonha), durante o encontro lembrou que o Projeto de Lei (PL) que criou a Medalha JK, aprovado em agosto de 1995, foi assinado por Agostinho Patrus pai, que então presidia a ALMG.

Serafim, também membro do Conselho, preside a Casa de JK, fechada desde fevereiro deste ano em razão de falta de verbas. A boa notícia é que o espaço será reaberto na ocasião da entrega da comenda. O Centro Cultural é um legado, localizado no imóvel em que viveu JK, e guarda parte da história do ex-prefeito de Belo Horizonte (1940-1945), ex-governador do Estado (1951-1955) e ex-presidente do Brasil (1956-1961).

A solenidade de entrega da comenda é realizada, todos os anos, na data de nascimento de Juscelino: 12 de setembro, em Diamantina, sua cidade natal. A previsão é de que, neste ano, a cerimônia seja realizada pela manhã, em local a ser definido em breve.

Na noite anterior (11/9) à cerimônia de entrega da honraria, haverá uma apresentação da Vesperata, tradicional concerto noturno realizado na Rua da Quitanda, no Centro histórico de Diamantina.

Medalha homenageia mérito de personalidades com duas distinções

A Medalha JK objetiva premiar o mérito cívico de personalidades e entidades que prestem serviços de excepcional relevância à coletividade, que contribuam para o crescimento das instituições políticas e governamentais, assim como para o desenvolvimento do município, do Estado ou do País. A honraria é concedida em dois graus distintos: Grande Medalha e Medalha de Honra.

Ficou definido, na reunião, que os conselheiros têm até a próxima quarta-feira (21/8) para apontar as personalidades a serem homenageadas. Cada membro do Conselho poderá propor até seis

indicações: uma para receber a Grande Medalha e cinco para a Medalha de Honra.

Grande Medalha: destinada aos soberanos, chefes de Estado, chefes de Governo e seus sucessores imediatos; governadores; vice-governadores; presidentes das Assembleias Legislativas estaduais; presidentes do STF e dos Tribunais de Justiça estaduais; presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado; ministros de Estado e outras personalidades de hierarquia equivalente.

Medalha de Honra: destinada aos deputados estaduais; secretários de Estado; senadores; deputados federais; prefeitos; vereadores; ministros e presidentes de Tribunais; desembargadores; magistrados; membros do Ministério Público; oficiais gerais; militares; embaixadores; cônsules; ministros plenipotenciários; enviados extraordinários; reitores de universidade; cientistas; professores; escritores; servidores públicos; desportistas; outras personalidades e entidades consideradas úteis aos interesses da coletividade que tenham mais de dez anos de existência.

Além do presidente da ALMG, também integram o Conselho: o presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes; o secretário-Geral, Igor Eto, representando o Governo do Estado; o prefeito de Diamantina, Juscelino Brasileiro Roque; o presidente da Casa de Juscelino, Serafim Jardim; além de representantes do Instituto JK e da família de Juscelino Kubitschek.